

02.971.019/0001-00

#### PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02/2025

Chapada da Natividade- TO, 24 DE junho de 2025.

"Fixa o vencimento dos cargos comissionados da Câmara Municipal de Chapada da Natividade/TO, e adota outras providências."

## A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA DA

NATIVIDADE - TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, submete ao Plenário o seguinte Projeto de Resolução:

- Art. 1º. O vencimento dos cargos comissionados da Câmara Municipal da Chapada de Natividade/TO é composto de Remuneração (R) e Adicional por Produtividade (AP), conforme o Anexo I desta Lei.
- Art. 2º. O adicional por produtividade, a ser concedido aos servidores públicos ocupantes de cargos em comissão, é de natureza indenizatória.
- Art. 3º. O adicional por produtividade será concedido aos servidores públicos ocupantes de cargos em comissão, quando atendidos os critérios objetivos estabelecidos por meio dos critérios estabelecidos no Anexo II desta Lei.
- §1º Os critérios deverão considerar fatores como o cumprimento de metas estabelecidas pelo Presidente da Casa e a contribuição para o alcance dos objetivos institucionais.
- §2º Enquanto os critérios objetivos não forem regulamentados na forma do caput deste artigo, será aplicado o percentual mínimo fixado pelo artigo 3º desta Lei.
- Art. 3º O valor do adicional por produtividade será definido no regulamento específico mencionado no artigo 2º desta Lei, em patamar não inferior a 50% da remuneração atribuída a cada cargo em comissão, e observando-se a disponibilidade orçamentária e financeira do órgão para eventuais majorações.
- Art. 4º O adicional por produtividade será pago mensalmente, junto com a remuneração do servidor ocupante de cargo em comissão, e não será incorporado à remuneração nem integrará o cálculo de aposentadoria, pensão ou qualquer outro benefício.
- §1º O adicional por produtividade não será considerado como parte integrante da base de cálculo do 13º salário (gratificação natalina) e do adicional de férias, no entanto, será creditado ao servidor quando da concessão dessas verbas, respeitando o percentual habitual aplicado a cada uma delas.

\$2° Fica mantido magamento do adicional de produtividade durante o afastamento legal do servido por base o pagamento anterior ao afastamento.



02.971.019/0001-00

- Art. 5º. O servidor que desejar contestar a sua não conformidade com os critérios objetivos estipulados no regulamento, terá o direito de apresentar recurso administrativo, o qual será submetido à análise da Comissão a ser constituída pela Presidência, para este fim.
- Art. 6º. Fica vedada a acumulação do adicional com quaisquer outras gratificações de mesma natureza
- Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Chapada da Natividade/TO, 24 de junho de 2025.

RMANDO PINTO DE ALMEIDA

Presidente

CRISTIANE PINTO DA SILVÁ

Vice-Presidente

JUVENAL FERANDES DE OLIVEIDA

1º Secretário

OTTAVYO OLIVEIRA DA SILVA

2º Secretário

ROSEMÁRIA RODRIGUES SOARES

2ºVice-Presidente



02.971.019/0001-00

## ANEXO I AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº02/2025

TABELA 1 - SÍMBOLOS, NÍVEIS E REMUNERAÇÃO DOS CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO DE DIREÇÃO, CHEFIA E ASSESSORAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA DA NATIVIDADE

Símbolo	Nível	Remuneração (R)	Adicional por Produtividade (AP)	Valor Total (R+AP)
DAS	1	R\$ 2.000,00	50%	R + AP

## ANEXO II AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº02/2025

ESCALA DE PONTUAÇÃO DO ADICIONAL POR PRODUTIVIDADE E DESEMPENHO DE ATIVIDADE DO CARGO COMISSIONADO

Natureza do trabalho	Pontuação
Atribuições do cargo de Diretor Administrativo (art.2°, I, do Projeto de Resolução nº1, de 24 de junho de 2025	8 pontos
Atribuições do cargo de Diretor Legislativo (art.2°, II, do Projeto de Resolução nº1, de 24 de junho de 2025	8 pontos
Atribuições do cargo de Diretor de Recursos Humanos (art.2°, III, do Projeto de Resolução nº1, de 24 de junho de 2025	8 pontos

## ANEXO III AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº02/2025

FATORES DE CÁLCULO DO ADICIONAL POR PRODUTIVIDADE E DESEMPENHO DE ATIVIDADE DO CARGO COMISSIONADO

Pontuação obtida	Fator de produtividade
Entre 100 e 150 pontos	20%
Entre 151 e 160 pontos	25%
Entre 161 e 170 pontos	30%
Entre 171 e 180 pontos	35%
Entre 181 e 190 pontos	40%
Entre 191 e 200 pontos	45%
Acima de 200 pontos	50%





02.971.019/0001-00

# JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI QUE FIXA OS VENCIMENTOS DOS CARGOS COMISSIONADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA DA NATIVIDADE/TO

O presente Projeto de Lei tem por finalidade **fixar os vencimentos dos cargos comissionados** criados no âmbito da Câmara Municipal de Chapada da Natividade/TO, conforme previsão contida em Resolução própria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a estrutura organizacional da Casa Legislativa.

A fixação dos vencimentos por meio de lei específica decorre do princípio da legalidade, previsto no artigo 37, caput, da Constituição Federal, segundo o qual não pode haver pagamento de remuneração ou subsídio aos agentes públicos sem prévia previsão legal, sendo esta uma exigência de observância obrigatória para todos os entes federativos.

Embora a criação da estrutura administrativa da Câmara — com definição de cargos, funções e atribuições — seja matéria interna corporis, podendo ser regulamentada por Resolução, nos termos do entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal, a definição dos valores de remuneração e das parcelas correspondentes deve ser objeto de lei formal, em respeito à distinção entre os instrumentos normativos e à competência do Plenário para deliberar sobre matéria de impacto orçamentário.

Essa separação é fundamental para garantir:

- A autonomia do Poder Legislativo na organização de sua estrutura de pessoal;
- A transparência e o controle legislativo sobre os gastos públicos;
- A regularidade das despesas com pessoal, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- E a observância ao regime jurídico dos servidores públicos.

Portanto, este Projeto de Lei busca viabilizar a legalidade da estrutura funcional já criada, garantindo que os cargos comissionados de Diretor Administrativo, Diretor Legislativo e Diretor de Recursos Humanos possam ser regularmente providos com a devida fixação de seus vencimentos, nos limites compatíveis com o orçamento da Câmara Municipal e com os percentuais constitucionais de despesa com pessoal.

Por todo o exposto, submetemos à consideração desta Colenda Casa Legislativa o presente Projeto de Lei, por entendê-lo necessário, oportuno e estritamente compatível com os preceitos constitucionais e administrativos.